

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório de Atividades e Contas 2022

O Conselho Fiscal, no âmbito das competências que lhe estão estatutariamente atribuídas, acompanhou as atividades desenvolvidas pela Cercizimbra – Cooperativa para Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Sesimbra, C.R.L. (Cercizimbra) durante o ano de 2022, em articulação com o Conselho de Administração, Diretora Geral e Contabilista Certificado.

Na prossecução do exercício dessas competências, foi submetida ao Conselho Fiscal a proposta do Conselho de Administração para o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício do ano de 2022, para análise e emissão do parecer que em seguida se apresenta.

Numa perspetiva geral, o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2022 reflete a forma como a Cercizimbra e os seus colaboradores desenvolveram a sua missão, e como estes se relacionaram com as demais partes interessadas, no decorrer de um período singular, em que se registaram profundas mudanças no contexto nacional e internacional, que indubitavelmente irão marcar o médio e longo-prazo da vida de todos.

O ano de 2022 ficará registado na história pela invasão e agressão à Ucrânia e pelo despertar de receios adormecidos sobre a possibilidade de um conflito no leste europeu poder assumir um efeito devastador à escala global, com impactos diretos e indiretos numa sociedade que se mobilizou para minimizar o sofrimento das vítimas, mas que foi ela também atingida pela convulsão económica desencadeada pela guerra.

Num momento em que o mundo ensaiava a recuperação da normalidade, após a singular experiência da pandemia Covid-19, surgiu um conjunto de novos condicionalismos no acesso a matérias-primas e uma nova perturbação nas cadeias logísticas, com particular incidência nos produtos energéticos e nos alimentos, induzindo um impulso inflacionista como não se vivia em Portugal desde a adesão à moeda única europeia.

Apesar de todo este contexto influenciar o desempenho das atividades da generalidade das instituições e o cumprimento das suas metas e objetivos, constata-se que a Cercizimbra continuou a demonstrar uma elevada capacidade de se adaptar, responder às circunstâncias e manter o conjunto de respostas sociais.

Esta capacidade de resposta apenas tem sido possível graças ao empenho das suas equipas que, apesar de uma conjuntura complexa, com potencial para induzir alguma desmotivação

pessoal e profissional, mantêm o brio profissional e a capacidade de sacrifício, fundamentais para o serviço único e imprescindível que prestam à comunidade.

Só assim é possível, e conforme plasmado no Relatório de Atividades de 2022, que apesar de um contexto que promoveu a redução do nível de satisfação dos colaboradores em cerca de 10%, comparativamente ao ano de 2021, se tenha registado um aumento da satisfação dos utentes, de 88% para 92%, e um aumento da satisfação dos parceiros, de 89% para 94%.

Refira-se também que, ao nível das atividades, se verificou que os objetivos estratégicos “Implementar Projetos de Inovação Social”, “Aumentar a visibilidade promovendo a imagem Organizacional” e “Promover a qualidade crescente dos serviços prestados ao cliente na construção e desenvolvimento do seu projeto de vida” atingiram integralmente as metas estabelecidas, tendo-as até ultrapassado.

Por outro lado, identificaram-se objetivos estratégicos cuja taxa de execução ficou aquém do compromisso, dos quais se destacam, com maior diferença face às metas estabelecidas, “Aumentar o Capital Humano de acordo com as necessidades das RS/Serviços”, “Adequar/ Investir em infraestruturas para responder às necessidades das PI” e “Investir em políticas ambientais que valorizem a dimensão ecológica e a ecoeficiência”.

Não obstante os condicionalismos que levaram taxas de execução mais reduzidas de alguns objetivos estratégicos, há a salientar como muito positivo, o esforço realizado para reforçar a formação dos recursos humanos, como número de horas de formação anual a aumentar em 48,4% face a 2021. Facto a que não estará alheio o, já referido, aumento dos graus de satisfação dos utentes e dos parceiros.

Relativamente à análise ao Relatório de Contas do exercício de 2022, verifica-se que o valor global dos proveitos foi de 2.328.296,94 euros, cerca de 5,9% superior ao registado em 2021, enquanto os custos se fixaram em 2.308.947,21 euros, valor 9,1% superior ao atingido em 2021. Saliente-se que ambos os valores, custos e proveitos, revelaram uma inversão na tendência de redução que se havia registado nos últimos anos, tendo essa alteração sido mais vincada do lado dos custos.

No decorrer do exercício, constata-se que os resultados operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA), apesar de continuarem a ser positivos, no valor de 75.172,34 euros, apresentam uma considerável redução (-41,6%) face ao ano anterior. Este resultado deve suscitar particular atenção, designadamente no acompanhamento dos principais fatores indutores do aumento da despesa.

O maior crescimento dos custos registado em 2022, face a um aumento dos proveitos inferior, deu origem a uma considerável redução no resultado líquido do exercício, que se fixou em

19.349,73 euros. Valor que compara com os 82.990,38 euros de resultado líquido, obtidos em 2021.

As participações e subsídios à exploração continuam a representar o maior contributo para os proveitos da Cercizimbra. O valor de 1.760.199,28 euros obtido em 2022 representou 75,6% do total dos proveitos e correspondeu a um aumento de 3,1% face ao exercício de 2021.

O ano de 2022 apresentou uma inversão na tendência dos últimos anos, de redução do contributo do volume de negócios (vendas e prestação de serviços) nos proveitos. Esse contributo, no valor de 250.559,16 euros, correspondeu a 10,8% dos proveitos em 2022.

No que se refere à despesa, numa perspetiva global, os gastos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos continuam a representar a maior componente de custos em 2022, correspondendo a 79,2% e 8,4%, respetivamente.

No caso dos gastos com pessoal, o seu valor absoluto foi de 1.828.323,77 euros em 2022, representando um aumento de 7,3% em relação ao registado em 2021. Este aumento dos gastos com pessoal é influenciado pelo aumento do número médio de pessoas ao serviço, que passou de 109, em 2021, para 118, em 2022, assim como pelos ajustes salariais introduzidos no decorrer do ano. Apesar do custo médio por trabalhador ter reduzido em 0,8% face a 2021, tendo em conta o carácter estrutural que a despesa representa na instituição, importa continuar a monitorizar e controlar a sua evolução.

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos, no ano de 2022 manteve-se a tendência de aumento do seu valor, iniciada em 2021. Neste exercício, o aumento foi de 2,4%, tendo-se o valor fixado nos 194.419,87 euros. Para este aumento contribuíram principalmente os gastos com combustíveis (+31,0%), conservação e reparação (+27,6%) e deslocações e estadias (+104,1%). Em sentido contrário, contribuíram para a redução da despesa com fornecimentos e serviços externos, os trabalhos especializados (-36,7%), os honorários (-19,6%) e a aquisição de ferramentas e utensílios desgaste rápido (-16,8%).

Em relação aos resultados financeiros, em 2022, verificou-se uma redução da autonomia financeira da instituição, que se fixou em 79,8%. Este valor compara com o valor de 85,8%, registado em 2021. Simetricamente, registou-se um aumento do nível de endividamento, que em 2022 correspondeu a 20,2%.

No que diz respeito ao balanço, constata-se que em 31 de dezembro de 2022, a Cercizimbra evidenciava um ativo no valor de 2.256.740,28 euros, o qual igualava o somatório do valor do passivo, 456.905,41 euros, com o valor do Capital Próprio, 1.799.834,87 euros.

A finalizar, no que diz respeito à aplicação do resultado líquido do exercício (19.349,73 euros), e tendo em conta o caráter da instituição, concorda-se com a constituição de uma reserva legal para cobrir eventuais perdas (51,7%), de uma reserva para educação e formação (22,5%) e de uma reserva para investimento (25,8%).

Face ao exposto, o Conselho Fiscal, ao abrigo da alínea d) do nº 1 do Artigo 36º dos Estatutos da Cercizimbra, propõe:

1. A aprovação do Relatório de Atividades e Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2022.
2. A aprovação da proposta do Conselho de Administração para a aplicação do resultado líquido do exercício de 2022;
3. Um voto de apreço ao Conselho de Administração, pelo seu desempenho no exercício de 2022.

Sampaio, 28 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL



Vogal

(Luz Amigo)



Presidente

(Sérgio Faias)



Vogal

(Luís Peixoto)